

Ozires, nos EUA, diz que juros da dívida absorvem exportação

RÉGIS NESTROVSKI
Especial para O GLOBO



Ozires foi homenageado no Plaza

NOVA YORK — Mais de 800 empresários, banqueiros e industriais americanos e brasileiros homenagearam na noite passada o Presidente da Petrobrás, Ozires Silva, na tradicional cerimônia ao “Homem do Ano” celebrada no Hotel Plaza desta cidade. O Presidente da Petrobrás foi o escolhido do lado brasileiro, enquanto Paul Orefice, Presidente da Dow Chemical foi o vencedor do lado americano.

A cerimônia que contou com 12 presidentes de companhias de petróleo, oito presidentes de companhias de aviação, entre eles o Presidente

da Varig, Hélio Smidt, e mais políticos, teve seu ponto alto nas mensagens enviadas aos homenageados pelos Presidentes José Sarney e Ronald Reagan. Também presentes estavam o Presidente da Eletrobrás, Mário Bhering, do BNDES, Márcio Fortes,

o Embaixador do Brasil em Washington, Marcílio Marques Moreira, o Cônsul-Geral do Brasil em Nova York, João Paulo do Rio Branco, o Embaixador do Brasil na ONU, George Maciel e políticos como o ex-Governador de São Paulo, Paulo Maluf e o Senador Lourival Batista.

Ozires Silva, que chegou a Nova York no início da semana, estava muito emocionado e brincou dizendo que “acho que se enganaram. Quem ganhou o prêmio não fui eu e sim os funcionários da Petrobrás e da Embraer, empresa para a qual trabalhei durante 17 anos”. Em seu discurso feito no final da noite do Plaza, o Presidente da Petrobrás destacou os feitos do Brasil e lembrou também as dificuldades econômicas porque

atravessa o País no momento, destacando a dívida externa brasileira.

— Somos forçados a reconhecer que o caso do serviço atual dessa dívida, calculada aos juros correntes de mercado (hoje certamente cotados a níveis razoáveis), absorve grande parcela da receita brasileira de exportação — disse Ozires Silva em seu discurso.

O Presidente da Petrobrás, acompanhado da mulher, retorna hoje à noite ao Rio de Janeiro pela Varig, depois de uma série de contatos nos Estados Unidos — segunda-feira, ele participou de um voo inaugural do Brasília em Fort Lauderdale na Flórida e durante a semana manteve com credores da Petrobrás em Nova York.